



Programas Especializados em Teatro: um caminho para si e para a arte na sociedade

Francine Chaîné

Université Laval – Québec, Canadá

Mariette Théberge

Université d'Ottawa – Ontário, Canadá

RESUMO – Programas Especializados em Teatro: um caminho para si e para a arte na sociedade – Este artigo explora os contextos originais de dois programas especializados em educação em teatro que oferecem a adolescentes entre doze e dezoito anos de idade a possibilidade de criar, desenvolver e compreender trabalhos de arte. A descrição desses dois contextos ajuda a esclarecer como suas respectivas missões apoiam esses jovens na afirmação de suas identidades e na construção de sua visão de mundo. O programa de teatro oferecido na *Maison Jaune*, situada na cidade de Québec, província de Québec, permite que os estudantes explorem o sentido de sua experiência no processo criativo. O *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, em Ottawa, Ontário, coloca a formação em teatro em um contexto social em que as práticas educacionais contribuam para a renovação artística e a imaginação coletiva.

Palavras-chave: **Teatro. Adolescentes. Programas Especializados. Identidade. Experiência Artística.**

ABSTRACT – Specialized Programs in Drama: a gateway to self and art in society – This article explores the unique contexts of two specialized drama education programs that offer adolescents from twelve to eighteen years of age the chance to create, perform, and appreciate works of art. Describing these two contexts helps to clarify how their respective missions support these young people in affirming their identities and constructing their world views. The drama program offered at *La Maison Jaune*, located in Québec City, Québec, allows students to explore the meaning of their experience of the creative process. The *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* in Ottawa, Ontario, places drama training in a societal context where the educational practices contribute to artistic renewal and to the collective imagination.

Keywords: **Drama. Adolescents. Specialized Programs. Identity. Artistic Experiment.**

RÉSUMÉ – Programmes Spécialisés en Théâtre: une voie d'accès à soi et à l'art dans la société – Cet article explore la singularité de deux contextes de formation spécialisée en art dramatique qui ont comme mission d'offrir à des adolescents de 12 à 18 ans des expériences de création, d'interprétation et de réception d'œuvres d'art. La description de ces contextes contribue à saisir leur mission respective constituant pour ces jeunes un point d'ancrage tant dans leur affirmation identitaire que dans la construction de leur vision du monde. D'une part, la formation offerte à *La Maison Jaune*, située dans la ville de Québec, dans la province de Québec, permet d'explorer le sens d'expériences de mise en œuvre du processus de création. D'autre part, le *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* d'Ottawa en Ontario situe cette formation dans un contexte sociétal où les pratiques éducationnelles confèrent un apport à la relève artistique et à l'imaginaire collectif.

Mots-clés: **Théâtre. Adolescents. Programmes Spécialisés. Identité. Expérience Artistique.**

Este artigo examina dois contextos de programas de formação em teatro, cada um com um status específico: *La Maison Jaune* [Casa Amarela], na cidade de Quebec, província de Quebec, e o *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* [Centro de Excelência Artística De La Salle], situado no centro de Ottawa, Ontário. Ambos oferecem formação em teatro para adolescentes com idade entre doze e dezoito anos, ao longo dos cinco ou seis anos de ensino médio. Os programas oferecem importante educação em teatro, conectando os adolescentes neles matriculados com artistas profissionais do teatro e oferecendo-lhes a oportunidade de aprender sobre essa forma de arte. Dessa maneira, ambos os programas constituem fóruns privilegiados para formação e afirmação da identidade e inspiram o estudante a encontrar passagens para si e para a arte na sociedade.

Ao contextualizarmos as experiências que os adolescentes, os artistas-professores, os organizadores, os membros da direção e os pais têm nesses programas de teatro, podemos ver como o teatro impacta a vida daqueles que se engajam (Dewey, 2005). O teatro muda nossa atitude perante o risco, a expressão de opiniões e o dizer o que queremos e o que sentimos. Essas experiências educacionais também nos propiciaram participar como pesquisadoras. Engajamo-nos na conversa sobre esses programas com a finalidade de compreendê-los melhor e promover seus objetivos. Este artigo é uma oportunidade de considerar mais profundamente esses dois programas admiráveis, tendo em mente que os adolescentes podem ser os melhores professores e levando em conta os contextos sociais que os caracterizam.

Dado que esta pesquisa objetiva destaca a riqueza e a diversidade das experiências criadas na *Maison Jaune* e no *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, neste artigo descreveremos, primeiramente, cada um desses dois contextos antes de apresentar nosso esquema conceitual, que está apoiado em dois conceitos-chave em educação artística: experiência e identidade. Em seguida, veremos como a estrutura metodológica do estudo de múltiplos casos permite que o investigador “[...] identifique fenômenos recorrentes em determinado número de situações” (Mucchielli, 2009, p. 93). Na conclusão, mostraremos como a prática de criar, atuar e compreender obras artísticas dá passagem à arte por meio de experiências significativas que estimulam o compromisso consigo e com a sociedade.

Programas Especializados em Teatro em Dois Contextos

Neste estudo, examinamos dois programas especializados em teatro, um em Quebec e um em Ontário – duas províncias canadenses com aspectos linguísticos muito diferentes. A maioria da população de Quebec é francófona e, mais especificamente na cidade de Quebec, 95% da população o era em 2001 (Leclerc, 2011). Em Ontário, 4,8% da população são francófonos, sendo que 19,9% dela residem em Ottawa¹ (Conseil de Planification Sociale d'Ottawa, 2010; Office des Affaires Francophones de l'Ontario, 2006). Apesar dessa distinção demográfica, observamos que os planos de ambos os programas são muito similares: ambos ensinam criando, atuando e compreendendo a arte com seus estudantes e mantêm uma missão de oferecer formação de excelência conduzida por artistas profissionais do teatro. Na seção seguinte, apresentaremos suas respectivas características.

La Maison Jaune [A Casa Amarela]

La Maison Jaune abriga um programa de teatro que é apenas um dos componentes do programa muito mais amplo de *Arts-Sports-Études* [Artes-Esportes-Estudios] na escola pública de ensino médio *Cardinal-Roy*, que tem oferecido programas de alta qualidade em esportes e artes nos últimos vinte e cinco anos. Esse programa é reconhecido pelo Ministério da Educação, Recreação e Esportes de Quebec e administrado pelas federações esportivas e organizações afiliadas de artes (École Secondaire Cardinal-Roy, 2014). *La Maison Jaune* é encarregada do programa de teatro desde o fim da década de 1990. Os estudantes matriculados em programas especializados como o de teatro têm aulas como francês e matemática na escola de manhã e depois vão para o local de seu programa de artes ou esportes de tarde. Essa forma de organização permite um equilíbrio entre estudos acadêmicos e outros.

O programa de teatro se alinha com as metas departamentais do Ministério de Educação, Recreação e Esportes de Quebec (Gouvernement du Québec, 2006) e é composto por quatro áreas de estudo (dramaturgia, atuação, direção e compreensão de teatro), com um foco na criação, atuação e direção de peças teatrais. A formação em teatro desenvolve não somente habilidades psicomotoras, emocionais, sociais, intelectuais e culturais, mas também três adicionais: a habilidade de criar, atuar e compreender obras de teatro. Desenvolver essas

habilidades conduz à construção da identidade do estudante ao usar seu corpo e sua voz, os dois elementos fundamentais da linguagem dramática (Gouvernement du Québec, 2006, p. 379-380).

O objetivo do programa de teatro da *Maison Jaune* é “[...] promover o êxito em disciplinas acadêmicas, a busca de formação artística conduzida por profissionais, o desenvolvimento de autoconfiança e espírito de iniciativa nos estudantes e o desejo de alcançar a excelência” (École Secondaire Cardinal-Roy, 2014, n.p.). Esse programa de cinco anos é oferecido do primeiro ao quinto ano do ensino médio. Adolescentes entre doze e dezessete anos com bons conceitos acadêmicos podem inscrever-se no programa e devem ser aprovados em um teste. São avaliados todos os anos para determinar sua capacidade de continuar no programa. Os estudantes elegíveis podem juntar-se ao programa a qualquer momento, embora muitos façam teatro durante todo o ensino médio.

O programa oferecido pela *Maison Jaune* utiliza abordagens individuais e em grupo e enfoca quatro áreas de aprendizagem: improvisação, atuação, voz e dicção e movimento expressivo. No máximo, são matriculados vinte estudantes. Esse é um bom número, tendo em vista os muitos programas de arte oferecidos na escola de ensino médio Cardinal-Roy: Teatro, Artes Visuais, Música Vocal, Cinema, Circo, Dança e Música, além de todos os programas relacionados ao esporte. Os vinte adolescentes matriculados no programa de teatro são colocados em dois grupos de dez estudantes e fazem aula com diferentes artistas-professores, todos artistas profissionais que estudaram em uma das três escolas de teatro de Quebec². Os artistas-professores orientam seus estudantes no processo de criação e atuação teatral (Gouvernement du Québec, 2006, p. 382). Com essa abordagem baseada em um projeto, um dos professores acompanha cada grupo enquanto criam e atuam em uma peça de teatro que é apresentada ao público no fim do ano letivo. Os outros professores de teatro ajustam o conteúdo de suas aulas para alinhar-se com o projeto do grupo e, dessa maneira, o trabalho de movimento e de voz apoia o processo criativo desenvolvido ao longo do ano letivo. O comprometimento dos professores com o projeto de cada grupo cria um espaço dinâmico e vívido que poderia ser descrito por Buber como: “Atuar é criar, inventar é encontrar, dar forma é descobrir” (1969, p. 29).

Le Centre d'Excellence Artistique De La Salle [Centro de Excelência Artística De La Salle]

Fundado em 1983, o *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* do *Conseil des Écoles Publiques de l'Est de l'Ontario* (CEPEO) [Conselho de Escolas Públicas do Leste de Ontário] está localizado no centro de Ottawa (*École Secondaire Publique De La Salle*, 2014). O objetivo desse programa, voltado para adolescentes entre doze e dezessete anos de idade, é “[...] proporcionar uma sólida formação pré-profissional contínua aos estudantes que estiverem pensando em seguir uma carreira profissional como artista” (Hoyi, 2013, p. 8). Para alcançar esse objetivo, são oferecidas oito áreas de concentração diferentes: Artes Visuais e de Mídia, Dança Contemporânea, Escrita e Criação Literária, Música Instrumental (cordas), Música Instrumental (sopro e percussão), Música Vocal, Teatro e Cinema e Televisão. “Com um corpo discente de 1.200 estudantes de 72 países diferentes, essa escola é um pilar importante da educação artística para as pessoas francófonas de Ontário, além de receber estudantes de toda a província e de outros países. A grande diversidade cultural da população escolar engendra a abertura de mente tão necessária ao futuro artista” (Hoyi, 2013, p. 8).

Esse programa de artes é desenvolvido em seis anos. Nos dois primeiros anos, os estudantes entre doze e catorze anos exploram quatro disciplinas artísticas com a finalidade de definir seus interesses, descobrir suas aptidões e escolher uma disciplina artística. A seguir, com base na recomendação dos professores, o estudante deve fazer um exame e uma audição de admissão para ser aceito na área de concentração artística de sua escolha (Hoyi, 2013, p. 8). Os candidatos bem-sucedidos, então, ingressam em um programa especializado com quatro anos de duração que inclui uma aula diária de setenta e cinco minutos e tempo adicional, o que compreende, para a seção de artes dramáticas, ensaios, uma excursão anual a escolas de ensino fundamental vizinhas e uma excursão pela província no fim do ano letivo.

Seguindo as prerrogativas definidas pelo *Ministère de l'Éducation de l'Ontario* [Ministério da Educação de Ontário] (2009, 2010a, 2010b), o programa de teatro enfoca especificamente “[...] o desenvolvimento do ator” e integra um estudo aprofundado dos “[...] diferentes componentes da linguagem do teatro: voz, gesto e movimento”. No decorrer do programa, o estudante “[...] se familiariza

com a performance de papéis tanto do repertório franco-canadense como do internacional”. Também é introduzido “[...] ao mundo da dramaturgia e da crítica de teatro por meio do estudo da história do teatro” e assiste a diversas produções teatrais a cada ano (École Secondaire Publique De La Salle, 2010, n.p.).

Os professores são profissionais do teatro com formação tanto em teatro como em educação³. Assim, são bem adequados para oferecer essa formação especializada e para avaliar a evolução dos estudantes em seus cursos (que contam créditos para os critérios de conclusão do ensino médio). Além disso, esses artistas-professores são fortemente incentivados a continuar sua carreira artística ao participarem de produções teatrais profissionais e, assim, manterem-se atualizados com o desenvolvimento em seu campo. Outros artistas profissionais os substituem quando estão ensaiando, e isso de maneira alguma afeta seu salário ou sua segurança no emprego. Essa abordagem se alinha com a meta do Centro de contratar uma equipe de docentes com carreira tanto no teatro como na educação, o que beneficia estudantes orientados para uma carreira nas artes.

Em 2013, o *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* alcançou o status de *École Communautaire Citoyenne* [Escola Comunitária Cidadã]. Com essa orientação específica, essa escola continua a ser:

Um lugar para aprendizagem, socialização e construção da autoidentidade, em osmose com a comunidade à qual atende. Contribui para o sucesso dos estudantes, para o florescimento de sua comunidade e para a promoção de uma consciência global. Com esses objetivos, engaja e mobiliza os estudantes, a equipe de ensino, os pais e os parceiros da comunidade (Table Nationale sur l'Éducation, 2012, p. 9).

O *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* é um baluarte da formação pré-profissional para artistas que reforça os laços entre a escola e a comunidade e ajuda na conscientização do papel que a escola desempenha na sociedade ao oferecer formação artística de excelência e promover o engajamento de todos seus parceiros (Fédération Nationale des Conseils Scolaires Francophones, 2011).

Marco Conceitual

Neste estudo sobre dois programas especializados de teatro para adolescentes com idade entre doze e dezoito anos, dois conceitos – experiência e identidade – orientam a análise das entrevistas, das observações e dos documentos. Esses dois conceitos complementares se

combinam para fornecer uma perspectiva bidimensional sobre como esses programas especializados apoiam os estudantes em nível pessoal, institucional e social. As definições nas seções seguintes demonstrarão que os programas oferecem experiências ricas que incentivam os jovens a afirmarem-se e, assim, construírem sua autoidentidade.

O Conceito de Experiência

O conceito de experiência se origina da palavra *experiri*, *experimental*, referindo-se ao clássico *Learning by Doing*, de Dewey (Ardenne; Beausse; Goumarre, 1999, p. 11). Para Dewey, “[...] uma experiência desperta a curiosidade, fortalece a iniciativa e gera desejos e finalidades que são suficientemente intensos para ajudar alguém a ser autossuficiente” (1997, p. 38). Ele acrescenta que “[...] a experiência simplesmente não está dentro de alguém, [mas] está lá, pois influencia a formação de atitudes de desejo e finalidade” (1997, p. 39). No contexto do teatro, a experiência é coletiva, e “[...] crianças e jovens são modificados pelo que é importante, ao invés da forma do trabalho dramático em si” (Neelands, 2009, p. 181).

No contexto dos programas oferecidos na *Maison Jaune* e no *Centre d’Excellence Artistique De La Salle*, os estudantes têm verdadeiras experiências, pois se engajam no processo de criação, atuação e compreensão de obras artísticas. Esse processo fornece uma passagem privilegiada para si ao provocar a autoconscientização. Ele questiona os interesses, comportamentos, objetivos e relacionamentos dos estudantes ao atuarem como personagens cuja singularidade deve ser expressa. Essa exploração ocorre tanto nas obras criadas ou improvisadas pelo grupo como na atuação em uma peça com roteiro contemporâneo ou clássico. Por meio do programa, o adolescente descobre tanto a si mesmo como ao teatro. Devido à natureza própria dessa prática, ele se torna parte de uma comunidade em que consegue questionar-se e crescer. A experiência contribui ativamente para sua evolução:

O trabalho nas artes não é apenas um modo de criar performances e produtos; é uma maneira de criar nossas vidas e de expandir nossa consciência, de dar forma a nossas disposições, de satisfazer a nossa busca por sentido, de estabelecer contato com outros e de compartilhar uma cultura (Eisner, 2002, p. 3).

O conceito de experiência “[...] é um lembrete tanto do sentido concreto como pessoal que o indivíduo experiencia” ao evocar uma

forma mais orgânica e mais holística da consciência, tudo isso para dar caminho a “[...] tudo, desde um sentimento íntimo até determinada situação social” (Sévigny, 2003, p. 129). Além disso, uma experiência é em parte relação, em parte interação e envolve “[...] a interação de uma criatura viva com seu ambiente” (Dewey, 2005, p. 283). Quanto à conexão entre uma experiência estética e a vida diária, “[...] é uma experiência imaginativa” (Dewey, 2005, p. 317). A experiência artística oferece a possibilidade de “[...] completar a criação do objeto” (Dewey, 2005, p. 59), mas sem evitar a confrontação com o desconhecido. De fato, quando desenvolvido em um contexto coletivo, o processo de criação e performance é marcado por momentos de descoberta que podem apresentar caminhos surpreendentes ao serem explorados, cuja importância será revelada apenas sobre o palco.

A experiência é parte integrante da formação em teatro, seja durante exercícios de aquecimento, improvisações verbais ou físicas, ou no processo de direção, performance ou redação de monólogos ou diálogos. É com base nas próprias experiências que o adolescente aprende a linguagem do teatro, ao mesmo tempo que aprende como colaborar com seus colegas na meta compartilhada de produzir uma obra de arte. A experiência é, nesse sentido, um conceito que é integral à arte (Dewey, 2005) e constitui a base da formação proporcionada pelos dois programas que estamos abordando neste artigo. Ela também está intimamente ligada ao conceito de identidade, porque o que cada um traz à produção está relacionado à experiência da pessoa, com a qual transcende ao escrever, ao atuar e ao dirigir.

O Conceito de Identidade

A partir de um ponto de vista geral, o conceito de identidade representa aquilo que nos torna originais e permite definirmo-nos como indivíduos singulares. Esse conceito fundamenta a construção e a afirmação do sujeito e distingue-se por três aspectos centrais: a identidade individual, a identidade de grupo ou coletiva e a identidade cultural (Mucchielli, 1986, p. 29). No contexto do teatro, em que as atividades artísticas são executadas tanto individual como coletivamente, tanto a identidade individual como a de grupo são convocadas. A identidade cultural também está presente na prática porque começa a partir do participante, que aproveita sua própria cultura e a arte para construir seu caráter.

Considerando que o conceito de identidade é cada vez menos moldado pelo “[...] pano de fundo das tradições e expectativas ancestrais”, a exploração de perspectivas diferentes que os programas de teatro oferecem está ligada à definição mais atual de identidade, segundo a qual a pessoa não é mais vista como um reflexo da “[...] totalidade de sua cultura” (Linton, 1977, p. XIX). Atualmente, independentemente da sociedade, a identidade é mais frequentemente articulada em termos de ruptura e escolha individual. As gerações não necessariamente se assemelham umas às outras. Dada a realidade atual de globalização, a questão da identidade se torna mais complexa e inclui tanto o sentido de existência de alguém como as escolhas que ela pode fazer dependendo das limitações do contexto em que vive. De acordo com Mucchielli, a identidade se baseia em uma série de sentidos: um sentido de ser material, de unidade e coerência, de continuidade temporal, de proximidades e diferença, de valor, autonomia, confiança e de existência. “Para um grupo ou cultura, o sentido de ser material é a consciência, compartilhada por todos os membros, dos elementos materiais que fornecem um sentido objetivo da existência do grupo ou da cultura” (1986, p. 48). Esse sentido de ser material está relacionado ao sentido de unidade e coerência que fornece experiências ligadas aos sentidos de valor, autonomia, proximidade e diferença que dão forma à base para o sentido de confiança e de existência.

A autoconscientização obtida com as experiências que os estudantes vivenciam durante sua formação em teatro representa uma âncora para esses jovens, na medida em que afirmam suas identidades e constroem sua visão do mundo. Seja em um ambiente educacional, seja em companhias teatrais profissionais, a prática teatral requer a habilidade de trabalhar com os outros e dialogar para colaborar em uma produção. A autoafirmação vem gradualmente através de diferentes produções e intercâmbios. Quem sou eu neste mundo? O que farei com minha vida? O que é importante para mim? Que tipo de relacionamentos eu prefiro? Gradualmente, o adolescente se conscientiza acerca dessas perguntas, começa a compreendê-las e evolui ao experienciar o confronto de ideias e explorar as muitas dimensões do ser humano. Os programas de teatro incluem horas de ensaios, o que oportuniza pensar em *ser ou não ser* e explorar sua identidade a partir de uma diversidade de perspectivas.

A exploração das emoções, assim como discussões sobre diferentes maneiras de enxergar as coisas, pode ampliar os horizontes dos

estudantes e ajudá-los a definir – e aceitar – sua própria disposição. Para os estudantes engajados no processo de criação de uma obra dramática, a autoafirmação é essencial, dada a natureza individual e coletiva do projeto. A fim de participar do projeto coletivo de criar uma obra ou de atuar em uma peça com roteiro, cada participante deve fazer sua própria contribuição original ao grupo. Consequentemente, os dois conceitos, experiência e identidade, estabelecem com facilidade uma intersecção entre os dois programas especializados em teatro explorados em nosso estudo de caso.

Metodologia

Um dos objetivos desta pesquisa era estabelecer relações entre contextos educacionais que demonstram a excelência em programas de teatro para adolescentes entre doze e dezoito anos de idade. Para destacar a riqueza e a diversidade desses programas, na seção seguinte delinearemos e esclareceremos as metodologias que usamos: nossa abordagem de pesquisa, nossas estratégias de coleta de dados e nossa modalidade de análise.

Esta pesquisa demanda uma abordagem qualitativa/interpretativa de um estudo de caso múltiplo que traga para o primeiro plano o sentido que as pessoas atribuem às suas experiências (Gagnon, 2011; Merriam, 1988; Mucchielli, 2009). Como Savoie-Zajc destaca: “A pesquisa interpretativa busca compreender melhor o sentido que uma pessoa atribui a sua experiência” (2000, p. 172). Essa abordagem também pode tornar possível “[...] o estudo do afeto, engajamento e autoinvestimento de alguém”, bem como de “[...] sua relação com as formas, a lógica e os funcionamentos do pensamento social [...]” (Anadón; Gohier, 2001, p. 30).

Realizada no próprio local, no ambiente natural dos participantes, nossa pesquisa se alinha com as quatro características de um estudo de caso, conforme foi descrito por Anadón (2006). É uma pesquisa única porque foca a questão da singularidade. É descritiva porque a apresentação dos resultados é feita de maneira descritiva. É heurística porque possibilita uma compreensão mais profunda. É indutiva devido às conexões feitas com base nos dados coletados no campo e depois interpretados, em parte, por indução.

Os dados foram coletados nos dois contextos de acordo com três estratégias principais: entrevistas individuais, observações e análise de documentos.

Na *Maison Jaune*, começamos entrevistando individualmente um artista-professor e nove estudantes (sete meninas e dois meninos) matriculados no programa de teatro. Conforme Poupart (1997), a entrevista individual possibilita verificar o sentido atribuído por alguém de acordo com o que está experienciando e compreender melhor como essa pessoa se situa no contexto em que está aprendendo. Também observamos o processo de criação periodicamente ao longo de seis meses durante a produção de *Aime-moi Pas, Reste!* (*Ça Fait-tu ton Bonheur?*) [Não me Ame, Fique! Isso Faz você Feliz?], o que permitiu corroborarmos os depoimentos colhidos nas entrevistas (Chaîné, 2012). No contexto do *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, os dados foram coletados durante quase uma década. Incluíram entrevistas com quatro professores (três mulheres e um homem), onze estudantes (dez meninas e um menino), um pai e uma mãe e a diretora artística (uma mulher). Ao longo dos anos, essas entrevistas enfocaram o que motiva alguém a matricular-se em um programa especializado em arte, assim como a implementação do projeto Escola Comunitária Cidadã (Théberge, 2007). Cada uma das entrevistas semiestruturadas, com duração entre trinta e sessenta minutos, foi conduzida no contexto desses dois programas. As entrevistas enfocaram o ensino e a aprendizagem alcançados, além do processo criativo implementado durante a produção de uma peça de teatro. Uma análise de documentos de cada contexto também contribuiu para a análise de dados. Concluídas as entrevistas, a observação e a análise documental, as leituras sucessivas dos dados tanto aprofundaram nossa compreensão como permitiram a emergência das categorias (Paillé; Mucchielli, 2008, p. 260). A seguir, começamos a dialogar como investigadoras, uma prática reflexiva (Schön, 1983) através da qual, falando sobre nossas respectivas experiências com pesquisa, conseguimos pensar nos programas como um todo e em como estavam relacionados à possibilidade de autoafirmação. O triplo recurso à fontes oriundas de dois contextos diferentes e três estratégias principais de coleta de dados, produziu resultados precisos. Além disso, nosso diálogo como investigadoras traz um nível de plausibilidade à interpretação do fenômeno estudado e fornece credibilidade ao processo analítico (Fraenkel; Wallen, 2009; Hamel, 1997).

A Riqueza das Práticas de Criação, Performance e Recepção de Obras de Arte

Com base na análise dos dados, em nossas trocas com as comunidades educacionais e em nosso diálogo como pesquisadoras, identificamos três passagens concomitantes, duas das quais estão diretamente alinhadas com os conceitos de experiência e identidade. Uma terceira passagem, envolvendo o engajamento consigo, com a arte e com a sociedade, também está presente nos dois contextos de programa de teatro.

Primeira Passagem: experiências originais e significativas

Os dois programas de teatro neste estudo de caso múltiplo são originais. O *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* é a única escola de ensino médio francófona em Ontário que oferece programas especializados em Teatro, Música, Dança e Artes Visuais, enquanto a *Maison Jaune* é o único programa especializado em teatro situado em um centro cultural na província de Quebec. Cada um desses programas é original dentro de seus respectivos contextos. Devido à importância que colocam sobre os sentidos pessoais e coletivos das experiências vivenciadas no teatro, os estudantes recebem formações vocal e de movimentação básicas que os ajudam a atuarem efetivamente como personagens. Dado o importante papel da criatividade, o adolescente também é incentivado a compartilhar seu ponto de vista ao contribuir para o sentido da criação coletiva construída em colaboração. Em ambas as instituições, o programa culmina com uma produção realizada coletivamente, o que proporciona uma compreensão mais profunda do conteúdo e um domínio da forma, ao mesmo tempo em que demonstra o que os estudantes aprenderam.

Por exemplo, observamos, na *Maison Jaune*, um projeto de teatro de estudantes avançados baseado em excertos de *Britannicus Now!* (Perreault, 2011) e *Les Apatrides* (Perreault, 2005), duas peças que abordam os jovens. Esse projeto incluía tanto atuação como criação. O grupo foi convidado a improvisar para descobrir as relações entre os personagens e as relações entre as cenas selecionadas. Essas improvisações, diretamente inspiradas pela cultura própria dos adolescentes, acrescentaram aspectos de suas identidades pessoais ao projeto. Assim, o professor colaborava diretamente com os estudantes escutando-os e acolhendo suas ideias. O envolvimento dos alunos no projeto ia muito além do que seus papéis como performers. Era uma maneira

eficaz de usar os roteiros como uma oportunidade para o diálogo e a construção colaborativa (Freire, 1974) entre os estudantes atores e seus professores. Os adolescentes criaram o título da produção teatral combinando elementos de cada uma das duas peças: *Aime-moi Pas, Reste!* e *Ça Fais-tu ton Bonheur?*

Do mesmo modo, no programa de teatro do *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, grupos de estudantes do último ano recebem a tarefa de criar uma produção teatral. Os estudantes enfrentam desafios muito maiores do que o que os professores poderiam ter imaginado. Eles trabalham com temas significativos e desafiam sua própria visão de mundo em relação àquelas contidas em *Huis Clos* [Sem Saída], de Jean-Paul Sartre, *Deux Pas vers les Étoiles*, de Jean-Rock Gaudreau, *La Meute*, de Esther Beauchemin, e *Nœuds Papillon*, de Marie-Eve Huot. O rico e denso conteúdo atrai a atenção e o interesse deles por peças como *La Montagne Rouge (Sang)*, de Steve Gagnon, na qual o personagem principal deve “[...] ir às profundezas de sua alma para revelar o abismo da dor” e, assim, “[...] recuperar a esperança” depois de ter exercido “[...] o demônio suicida de seu amante” (Moreault, 2010, n.p.). Não é necessário dizer que as discussões são intensas, e o desafio principal é explorar todas as possibilidades, evitando todas as concessões desnecessárias.

Ao exigirem a integridade e a presença comprometida de todos, incluindo tanto os estudantes como seus professores, esses projetos teatrais respondem às necessidades dos adolescentes na medida em que estes assumem o risco do trabalho em grupo e de terem, em um contexto grupal, experiências singulares que serão lembradas pelo resto de suas vidas.

Segunda Passagem: uma afirmação de identidade pessoal, institucional e social

Esta passagem para acessar experiências singulares e significativas naturalmente oferece a possibilidade de afirmar a identidade pessoal de alguém, bem como a identidade da instituição e de determinada sociedade. Por exemplo, um dos objetivos do programa de teatro na *Maison Jaune* é apoiar o crescimento individual e coletivo dos adolescentes. Esse é o motivo pelo qual, no palco dos ensaios, os estudantes são convidados a participar das explorações de improvisação de cada personagem, sem saber qual personagem serão na produção. De acordo com Perrault (2005, 2011), essa abordagem pedagógica permite que os estudantes explorem universos e personagens diferentes e impede que se identi-

fiquem prematuramente com um personagem. Com essa abordagem, cada participante continua aberto à peça inteira e não somente ao *seu* personagem. Observar colegas atuarem como um personagem também ajuda cada componente do grupo a encontrar maneiras diferentes de abordar o papel que desempenharão. Os personagens são, assim, criados individual e coletivamente e pertencem ao grupo, não a uma pessoa. Durante o processo criativo, cada um ajuda a dar consistência aos personagens nos excertos selecionados, promovendo, assim, um espírito de solidariedade entre os adolescentes, que estão engajados em um projeto do qual estão se apropriando.

Ademais, a profundidade do que os adolescentes têm a dizer e sua habilidade de expressar seu compromisso são sentidas muito além dos muros da escola. A afirmação de sua identidade pessoal contribui, assim, tanto para a afirmação institucional como social da identidade. As produções teatrais estudantis são apresentadas na escola e depois saem em excursão para diferentes regiões da província. Ao viajarem com essas produções teatrais, os estudantes promovem as obras de arte apresentadas, a escola e a comunidade, bem como a cultura da qual cada um desses programas de teatro faz parte. Um exemplo disso é o sucesso retumbante do grupo do *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* que montou a produção de *Nœuds Papillon*, de Marie-Eve Huot, em 2014. Embora essa produção tenha sido apresentada em francês para uma plateia quase exclusivamente falante de inglês no *Sears Ontario Drama Festival*, em nível regional essa produção ganhou a *Cast Award for Excellence*, o *Adjudicator's Award* e foi escolhida como *Outstanding Production*; em nível provincial, ganhou o *Ensemble Performance Award* e o *Direction Outstanding Achievement Award* (Sears Ontario Drama Festival, 2014).

Essas premiações puderam ser recebidas não apenas porque os adolescentes se engajam ativamente no que fazem, mas também porque os artistas-professores que os orientam, seus pais e a comunidade apoiam-nos em seu trabalho. Em ambos os contextos sociais, o programa de teatro é parte de uma tradição em que os membros da comunidade e os artistas profissionais ajudam a estabelecer os programas que alimentam a geração seguinte de artistas. É o compromisso tanto da comunidade artística como dos educadores, em cooperação com os órgãos deliberativos da comunidade e dos ministérios, que proporciona um fórum em que esses adolescentes podem realizar seus sonhos. Dessa afirmativa emerge o terceiro itinerário que identificamos: o de engajamento consigo, com a arte e com a sociedade.

Terceira Passagem: engajamento consigo, com a arte e com a sociedade

A experiência e a afirmação da identidade não poderiam ocorrer sem engajamento pessoal, institucional e social. Conforme já mencionamos, se esses programas especializados de teatro estão estabelecidos nas escolas, é porque a comunidade sentiu a necessidade de engajar-se com o teatro. Seja na *Maison Jaune* ou no *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, fazer parte do projeto teatral durante vários meses (de três a nove) requer um compromisso consigo e com os outros e com o processo de criação e performance. Dependendo das necessidades da produção, o trabalho pode ser realizado em sequência. Isso inclui o trabalho espacial (a marcação, a disposição do espaço, as entradas e saídas dos personagens), o trabalho vocal (treinamento vocal, projeção, entonação, variação da emoção, coro) e o trabalho físico (a postura e o gestual das mãos, as cenas em grupo, o ritmo dos personagens). Esse trabalho requer um compromisso para apropriar-se e incorporar o conteúdo.

Esse engajamento consigo e com a arte é impossível sem assumir riscos, sem uma intersubjetividade em que “[...] se firmar na necessidade de identidade caminha de mãos dadas com o desejo de revelar, na esfera pública, aquelas dimensões que não são muito visíveis, ou melhor, discutir determinados aspectos da identidade que aqueles com autoridade não conseguem reconhecer” (Gardella; Monnet, 2006, p. 10). Esse itinerário rumo ao engajamento está conectado à relação com a alteridade, com os meios de colaborar com os outros e com os grupos em uma relação de vinculação e pertencimento. Conforme Neuberger especifica:

A relação de pertencimento é o compartilhamento de valores, crenças, metas e interesses com outras pessoas, o que cria uma comunidade real ou psicológica. Pertencer exige um engajamento com o grupo. Um dos efeitos desse tipo de relação é a criação de solidariedade e lealdade entre os componentes de um grupo. Ela está no contexto da identidade. A existência de cada pessoa é baseada nessa dupla rede que consiste em uma rede de relações, sobre a qual se superpõe um sistema de pertencimento. Em um lado, está a vinculação e, no outro, o engajamento (Neuberger, 2012, p. 21).

Manifestar-se no contexto de um programa de teatro, de autoexpressão e de participação dialógica oferece aos adolescentes não apenas a possibilidade de explorar, mas também de atuar e comprometer-se com seu contexto social ao compartilharem sua visão de mundo.

Conclusão

Conforme vimos, tanto na *Maison Jaune*, em Quebec, como no contexto de minoria francófona no *Centre d'Excellence Artistique De La Salle*, a formação em teatro proporciona uma profusão de experiências que convocam o adolescente a autoafirmar-se e comprometer-se consigo mesmo, com os outros e com a arte. Embora o contexto linguístico das duas instituições seja diferente, ambas oferecem experiências em criação, performance e compreensão artística. Esses programas de formação ajudam a solidificar os vínculos explícitos entre as obras de arte criadas em um ambiente escolar e o sentido pessoal e coletivo de realização que os estudantes adquirem ao criarem e atuarem nessas produções teatrais. Os programas de formação oferecem diferentes passagens em uma herança artística entre artistas profissionais e a geração seguinte de artistas que pode, afinal, encontrar-se no mesmo palco. O papel da aprendizagem estética é considerado como parte da formação. A incorporação também é um elemento importante nos processos de desenvolvimento para esses jovens estudantes. É necessário haver pesquisas e observações adicionais que forneçam mais detalhes sobre esse aspecto essencial no teatro. Esses programas são de importância vital porque mostram aos jovens a possibilidade de buscar formação e uma carreira como artista profissional de teatro. Eles também contribuem para o desenvolvimento da afirmação de identidade dos jovens, pois estes participam ativamente tanto em experiências artísticas individuais como coletivas. Essa participação se baseia na presença de diálogo real entre o grupo de estudantes e o professor, compartilhando, juntos, momentos de descoberta, criação e interpretação. A prática teatral e o processo criativo podem transformar aqueles que participam e, sob essa perspectiva, criar o que poderíamos chamar de uma pedagogia da transformação de pessoas em personagens e do real em ficção (Baron Cohen, 2011, p. 88). Tendo em vista o contexto social em que esses programas especializados de formação em teatro estão estabelecidos, eles também servem como prova viva da vitalidade e mesmo da sobrevivência da cultura. A singularidade da formação em teatro oferecida na *Maison Jaune* e no *Centre d'Excellence Artistique De La Salle* mostra a nós, adultos, a potencial grandeza do que os adolescentes têm a dizer quando recebem a oportunidade de buscar alcançar seus sonhos.

Notas

¹ Em 2011, Quebec, uma província de maioria francófona, compreendia “7,8 milhões de habitantes: 78% tinham o francês como língua materna, 7,6% tinham o inglês como língua materna e 12,3% tinham outras línguas que não a inglesa ou francesa como língua materna (imigrante e aborígene)” (Leclerc, 2011, n.p.). Em 2006, em Ontário, com uma população total de 12.228.895 habitantes, havia 582.855 francófonos, representando 4,8% da população em uma área geográfica superior à da França e Espanha juntas (Office des Affaires Francophones de l’Ontario, 2006).

² Conservatório de Teatro de Québec, Escola Nacional de Teatro do Canadá ou Faculdade St-Hyacinthe.

³ Departamento de Teatro da Universidade de Ottawa.

Referências

ANADÓN, Marta. La Recherche Dite Qualitative: de la dynamique de son évolution aux acquis indéniables et aux questionnements présents. **Recherche Qualitative**, Trois-Rivières, v. 26, n. 1, p. 5-31, 2006. Disponível em: <<http://www.recherche-qualitative.qc.ca/revue/>>. Acesso em: 04 jul. 2014.

ANADÓN, Marta; GOHIER, Christiane. La Pensée Sociale et le Sujet: une réconciliation méthodologique. In: LEBRUN, Monique (Org.). **Les Représentations Sociales: des méthodes de recherche aux problèmes de société**. Montreal: Logiques, 2001. P. 19-41.

ARDENNE, Paul; BEAUSSE, Pascal; GOUMARRE, Laurent. **Pratiques Contemporaines: l’art comme expérience**. Paris: Dis Voir, 1999.

BARON COHEN, Dan. Towards a Pedagogy of Transformation. In: SCHONMANN, Shifra. **Key Concepts in Theatre/Drama Education**. Rotterdam: Sense Publishers, 2011. P. 87-92.

BEAUCHEMIN, Esther. **La Meute**. Sudbury: Prise de Parole, 2005.

BUBER, Martin. **Je et Tu**. Paris: Aubier-Montaigne, 1969.

CHAÎNÉ, Francine. L’Observation d’un Processus de Création Théâtrale par les Adolescents et les Effets sur le Savoir Artistique: autoethnographie d’une recherche. **Éducation et Francophonie**, Quebec, v. XL, n. 2, p. 69-82, 2012.

CONSEIL DE PLANIFICATION SOCIALE D’OTTAWA. **Profil de la Communauté Francophone à Ottawa: selon le recensement de 2006**. Ottawa, 2010. Disponível em: <<http://www.spcottawa.on.ca/sites/all/files/pdf/2010/Publications/Profil-Francophones.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

DEWEY, John. **L’Art comme Expérience**. Paris: Gallimard, 2005.

DEWEY, John. **Experience & Education**. New York: Touchstone, 1997 [1938].

ÉCOLE SECONDAIRE CARDINAL-ROY. **Sports-Arts-Études**. Quebec, 2011. Disponível em: <<http://recitcscapitale.ca/cardinalroy/disciplines.php>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

ÉCOLE SECONDAIRE PUBLIQUE DE LA SALLE. **Centre d'Excellence Artistique**. Ottawa: Conseil des Écoles Publiques de l'Est de l'Ontario, 2014. Disponível em: <<http://www.de-la-salle.cepeo.on.ca/programmes/centre-d-excellence-artistique>>. Acesso em: 25 jun. 2014.

EISNER, Elliot W. What the Arts Teach and how it Shows. In: EISNER, Elliot W. **The Arts and the Creation of Mind**. New Haven: Yale University Press, 2002. P. 70-92.

FÉDÉRATION NATIONALE DES CONSEILS SCOLAIRES FRANCOPHONES. **École Communautaire Citoyenne: un projet rassembleur par et pour la francophonie canadienne – document de fondements**. Ottawa, out. 2011.

FRAENKEL, Jack R.; WALLEN, Norman. **How to Design and Evaluate Research in Education**. 7. ed. Montreal: McGraw-Hill, 2009.

FREIRE, Paul. **Pédagogie des Opprimés**. Paris: Maspéro, 1974.

GAGNON, Steve. **La Montagne Rouge (Sang)**. Moncton: Les Éditions de L'Instant Même, 2010.

GAGNON, Yves-Chantal. **L'Étude de Cas comme Méthode de Recherche**. 2. ed. Quebec: Les Presses de l'Université du Québec, 2011.

GARDELLA, Édouard; MONET, Éric. Éditorial. **Tracés: revue des sciences humaines**, Lyon, v. 2, n. 11, p. 9-15, 2006. Disponível em: <<http://traces.revues.org/358>>. Acesso em: 03 jul. 2014.

GAUDREAU, Jean-Rock. **Deux Pas sur les Étoiles**. Carrières-Morlanwelz: Lansman Éditeur, 2008.

GOUVERNEMENT DU QUÉBEC. Ministère de l'Éducation, du Loisir et du Sport. **Programme de Formation de l'École Québécoise: enseignement secondaire, deuxième cycle**. Quebec, 2006.

HAGEDORN, Robert. Current Perspectives in Sociological Research. In: HAGEDORN, Robert (Org.). **Sociology**. 2. ed. Toronto: Holt Rinehart, 1983. P. 11-19.

HAMEL, Jacques. **Étude de Cas et Sciences Sociales**. Paris: L'Harmattan, 1997.

HOYI, Yaovi. **Projet d'École Communautaire Citoyenne: le Centre d'Excellence Artistique De La Salle – un centre artistique préprofessionnel pour jeunes francophones de la 7^e à 12^e année**. Ottawa: Centre d'Excellence Artistique De La Salle/Conseil des Écoles Publiques de l'Est de l'Ontario, 2013.

HUOT, Marie-Eve. **Nœuds Papillon**. Carrières-Morlanwelz: Lansman Éditeur, 2013.

KARSENTI, Thierry; SAVOIE-ZAJC, Lorraine (Org.). **La Recherche en Éducation: étapes et approches**. 3. ed. St-Laurent: Erpi, 2011.

LECLERC, Jacques. Données Démolinguistiques. **L'Aménagement Linguistique dans le Monde**, Quebec, 2011. Disponível em: <http://www.axl.cefan.ulaval.ca/amnord/Quebec-2demo.htm#1.2_Les_francophones_du_Québec>. Acesso em: 04 jul. 2014.

- LINTON, Ralph. **Le Fondement Culturel de la Personnalité**. Paris: Éditions Dunod, 1977.
- MERRIAM, Sharan B. **Case Study in Education: a qualitative approach**. San Francisco: Jossey-Bass, 1988.
- MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION DE L'ONTARIO. **Éducation Artistique: le curriculum de l'Ontario de la 1^{ère} à la 8^e année**. Toronto: Ministère de l'Éducation et de la Formation de l'Ontario, 2009. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/fre/curriculum/elementary/arts18b09curr.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2014.
- MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION DE L'ONTARIO. **Éducation Artistique: le curriculum de l'Ontario de la 9^e et 10^e année**. Toronto: Ministère de l'Éducation et de la Formation de l'Ontario, 2010a. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/fre/curriculum/secondary/arts910curr.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2014.
- MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION DE L'ONTARIO. **Éducation Artistique: le curriculum de l'Ontario de la 11^e et 12^e année**. Toronto: Ministère de l'Éducation et de la Formation de l'Ontario, 2010b. Disponível em: <<http://www.edu.gov.on.ca/fre/curriculum/secondary/arts910curr.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2014.
- MOREAULT, Éric. La Montage Rouge (Sang): exorciser le démon du suicide. **Le Soleil**, Quebec, 25 out. 2010. Disponível em: <<http://www.lapresse.ca/le-soleil/arts-et-spectacles/theatre/201010/25/01-4335723-la-montagne-rouge-sang-exorciser-le-demon-du-suicide.php>>. Acesso em: 25 jun. 2014.
- MUCCHIELLI, Alex. **Dictionnaire des Méthodes Qualitatives en Sciences Humaines**. 3. ed. Paris: Armand Colin, 2009.
- MUCCHIELLI, Alex. **L'Identité**. Paris: PUF, 1986.
- NEELANDS, Jonothan. Acting Together: ensemble as a democratic process in art and life. **Research in Drama Education: the journal of applied theatre and performance**, London, v. 14, n. 2, p. 173-189, 2009.
- NEUBERGER, Robert. **Exister: le plus intime et fragile des sentiments**. Paris: Payot, 2012.
- OFFICE DES AFFAIRES FRANCOPHONES DE L'ONTARIO. **Portrait de la Communauté Francophone de l'Ontario**. Toronto, 2006. Disponível em: <<http://www.ofa.gov.on.ca/fr/franco.html>>. Acesso em: 19 jun. 2014.
- PAILLÉ, Pierre; MUCCHIELLI, Alex. **L'Analyse Qualitative en Sciences Humaines et Sociales**. 2. ed. Paris: Armand Colin, 2008.
- PERREAULT, Marilyn. **Les Apatrides**. Saint-Laurent: Dramaturges, 2005.
- PERREAULT, Marilyn. **Britannicus Now**. Carrières-Morlanwelz: Lansman, 2011.
- POUPART, Jean. L'Entretien de Type Qualitatif: considérations épistémologiques, théoriques et méthodologiques. In: POUPART, Jean et al. (Org.). **La Recherche Qualitative: enjeux épistémologiques et méthodologiques**. Montreal: Gaëtan Morin, 1997. P. 173-206.
- SARTRE, Jean-Paul. **Huis Clos/Les Mouches**. Paris: Gallimard, 1972. (Collection *Folio*.)



SAVOIE-ZAJC, Lorraine. La Recherche Qualitative/Interprétative en Éducation. In: KARSENTI, Thierry; SAVOIE-ZAJC, Lorraine (Org.). **Introduction à la Recherche en Éducation**. Sherbrooke: Éditions du CRP, 2000. P. 171-198.

SCHÖN, Donald A. **The Reflective Practitioner**. New York: Basic Books, 1983.

SEARS ONTARIO DRAMA FESTIVAL. **Provincial Showcase Awards 2014**. Hamilton, 2014. Disponível em: <http://www.searsdramafestival.com/2014_Awards/ProShow.htm>. Acesso em: 20 jun. 2014.

SÉVIGNY, Robert. Expérience. In: BARUS-MICHEL, Jacqueline; ENRIQUEZ, Eugène; LÉVY, André (Org.). **Vocabulaire de Psychosociologie: références et positions**. Ramonville-Saint-Agne: Érès, 2003. P. 128-133.

TABLE NATIONALE SUR L'ÉDUCATION. **L'École Communautaire Citoyenne: cadre de référence – pour l'émergence de l'école communautaire citoyenne au sein des communautés francophones et acadiennes du Canada**. Ottawa: Centre Franco-Ontarien de Ressources Pédagogiques, 2012. Disponível em: <http://www.fncsf.ca/files/ECC_cadre_reference_final%2811%29.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.

THÉBERGE, Mariette. On Being and Becoming a Secondary School Drama/Theatre Teacher in a Linguistic Minority Context. **Theatre Research in Canada/Recherches Théâtrales du Canada**, Toronto, v. 28, n. 2, p. 67-78, 2007.

Francine Chainé é professora no Departamento de Artes Visuais da Université Laval, onde é diretora e leciona no Programa de Graduação em Educação Artística. É mestre em Artes Visuais pela Université du Québec à Montréal (UQAM) e doutora em Teatro na Educação pela UQAM.

E-mail: francine.chaine@arv.ulaval.ca

Mariette Théberge é professora de Educação Artística na Faculdade de Educação da Université d'Ottawa. Estudou Teatro em Paris, é bacharel em Música na Educação pela Université du Québec à Montréal (UQAM), mestre em Educação pela Université d'Ottawa e doutora em Educação pela UQAM.

E-mail: mtheberg@uottawa.ca

Este texto inédito, traduzido por Ananyr Porto Fajardo, também se encontra publicado em inglês neste número do periódico.

*Recebido em 11 de julho de 2014
Aceito em 2 de dezembro de 2014*